



JÔ MORAES

sempre presente

Informativo do Mandato da Deputada Federal Jô Moraes

Saúde para todos. Emenda 29 já!

Antes de abordar as propostas desta conferência quero render minhas homenagens a todos integrantes do Conselho Estadual de Saúde e demais servidores da saúde do Estado de Minas Gerais que assumem, abraçam o SUS e o reconhecem como uma conquista do povo brasileiro. Porque é isto que externam na abertura do Consolidado de Propostas ao agradecer a todos os participantes dos grupos de discussões, das assembléias, das diversas etapas dos trabalhos que subsidiaram os temas aqui trazidos.

A comissão organizadora desta VII Conferência assim se expressa: “Por acreditar no SUS como a mais ampla e democrática política pública em execução no país é que agradecemos a todos os delegados municipais e convidados pelo envio das inscrições, relatórios e propostas.

Sabemos que, sem essa manifestação democrática de todos os envolvidos, a realização da VII Conferência Estadual de Saúde de Minas Gerais não se concretizaria. Contudo, é importante lembrar que, a participação de todos nessa conferência tem a nítida intenção de valorizar e reafirmar o SUS como a maior política pública de inclusão social deste país. Sabemos que, a contribuição direta da população é que fará com que a 14ª Conferência Nacional de Saúde com o tema: “TODOS USAM O SUS” SUS na segu-

ridade social, política pública e patrimônio do povo brasileiro, será mais um passo de fundamental importância para a consolidação e efetivação de um Sistema de Saúde melhor para todos.”

Reproduza a íntegra da abertura e não apenas a frase inicial do documento, porque nela está a síntese da luta de todos nós deste Brasil que direta ou indiretamente ajudamos a construir e lutamos para consolidar o Sus. Vocês acreditam no Sistema Único de Saúde, assumem-no e incorporam no dia-a-dia essa forma que firma, reafirma e valoriza o que chamam de “a maior política pública de inclusão social deste país”.

Parabéns pela sensibilidade, pelo apreço com o bem-estar, a saúde, a vida de cada morador deste País, hoje amparada pelo Sistema Único de Saúde, que vocês tão bem representam. São muitos os desafios a serem enfrentados para que o sistema represente o serviço fundamental que todos realmente queremos e necessitamos. Mas o caminho mais difícil – o da disposição de trabalhar neste rumo – há muito já foi assumido pelos que fazem a Saúde Pública neste País, especialmente nas Minas Gerais.



Jô Moraes
Deputada Federal PCdoB/MG



Por ser referendado por quatro Conferências Nacionais de Saúde, o SUS não é uma política de governos. É, portanto, uma Política de Estado.

Financiamento e Universalização

Em consonância com a democrática Constituição de 1988 e por ela criado, o Sistema Único de Saúde universalizou o atendimento médico no Brasil e o estendeu de forma gratuita e integral a todos os brasileiros. Para isso dividiu responsabilidades entre a União, os estados e municípios. Por ser referendado por quatro Conferências Nacionais de Saúde, o SUS não é uma política de governos. É, portanto, uma Política de Estado.

Após esses anos e vários problemas ainda assim podemos dizer que o sistema não só vingou como avançou. Mas ainda precisa ser aprimorado para cumprir de fato os seus três princípios basilares: o do atendimento de saúde universal; integral e de qualidade. Por ser referendado por

O fortalecimento do SUS é

crucial para a sua própria existência e para a manutenção da característica de serviço público não-privatizável, dependendo, para tal de financiamento: mais recursos orçamentários.

A regulamentação da emenda 29 – que fixa percentuais mínimos a serem investidos no sistema de saúde pelas três esferas de poder é parte fundamental desta dinâmica e pelo qual lutamos. E é matéria pacífica nas demandas de todos os seus trabalhadores, do PCdoB, de vários parlamentares e da população usuária, consciente da necessidade de um fluxo financeiro regular e capaz de atender as necessidades não apenas pontuais, mas acima de tudo que respondam às especificidades regionais, locais e da dinâmica do mundo moderno.

Jô Moraes, Vereadora em visita ao Centro de Saúde Lagoa - Venda Nova





Jô Moraes no mandato de deputada estadual, protestando contra a saúde em Minas

Capital Humano e Controle Social

A manutenção do Sistema Único de Saúde nos princípios em que foi concebido também depende de recursos humanos qualificados, especializados. De trabalhadores comprometidos. E isto significa servidores que integram quadros de pessoal valorizados, com políticas remuneratórias condizentes com a atividade; com direitos garantidos e preservados, com programas de treinamento e aperfeiçoamento e onde a terceirização seja uma exceção e não a regra. O controle social definido em sua própria criação ainda está no rol das demandas pois ele ainda precisa ser realidade de fato e de direito.

Efetividade

Há vários obstáculos, alguns que remonta à sua criação, ainda precisam ser superados. A redução das filas nos postos e centros de atendimento. As esperas por consultas especializadas. A falta de material, equipamentos são outras carências que ainda trazem sofrimento aos usuários e por extensão, aos trabalhadores diretamente envolvidos no processo.

É preciso uma sintonia fina para dar efetividade aos serviços prestados. É preciso que a oferta de urgência e emergência esteja

articulada à estrutura hospitalar que dê suporte aos que dela necessitem.

Hoje o SUS já leva para a porta de usuários que assim o demandam seus especialistas, trabalhadores e sua estrutura via Programas Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde. Há também o Serviço Móvel Médico de Urgência (Samu) – um programa de socorro médico em caso de urgência, cujo principal propósito é o de evitar seqüelas em razão do não-atendimento precoce. Mas embora fundamental apenas 15 cidades mineiras possuem uma unidade de regulação do SAMU*.



A participação de todos nessa conferência tem a nítida intenção de valorizar e reafirmar o SUS como a maior política pública de inclusão social deste País. Sabemos que, a contribuição direta da população é que fará com que a 14ª Conferência Nacional de Saúde com o tema: “TODOS USAM O SUS! SUS na Seguridade Social, Política Pública e Patrimônio do Povo Brasileiro”, será mais um passo de fundamental importância para a consolidação e efetivação de um Sistema de Saúde melhor para todos.”

Jô Moraes



JÔ MORAES
sempre presente

*Informativo do Mandato
da Deputada Federal
Jô Moraes*

Brasília / DF
Câmara dos Deputados
Anexo IV, Gabinete 322
CEP 70160-900
Fones: (61) 3215-5322 / 3322
Fax: (61) 3215-2322
dep.jomoraes@camara.gov.br

Rua Aquiles Lobo, 129
Floresta – CEP 30150-160
Fone: (31) 3337-4543 / 4116
escritorio@jomoraes.com.br